

MOÇÃO

O deputado que esta subscreve vem, na forma regimental, requerer a inserção na Ata dos trabalhos da Assembleia Legislativa da Bahia, Moção de Pesar pelo falecimento de Jimmy Cliff, aos 81 anos. O artista que eternizou a ponte cultural entre Jamaica e Bahia e que, com sua força criativa, política e espiritual, transformou a música em ferramenta de libertação e identidade negra.

O mais baiano dos jamaicanos não partiu: tornou-se infinito. Da ilha caribenha à terra do axé, seu canto abriu caminhos, ergueu consciências, atravessou oceanos e fez pulsar resistências. Sua voz, que ecoava justiça, dignidade e ancestralidade, seguirá vibrando nos terreiros, nos becos do Pelô, nos tambores do Olodum e no coração de cada baiano e baiana que encontrou no reggae um espaço de afirmação e liberdade.

A morte de Jimmy Cliff reacende na Bahia memórias vivas que atravessam gerações: sua chegada nos anos 1970; o lendário show na Fonte Nova lotada ao lado de Gilberto Gil; o impacto criativo com o Olodum que ajudou a transformar a música baiana; o nascimento do “Samba Reggae”, símbolo maior da fusão entre dois Atlânticos que se reconhecem e se fortalecem.

Jimmy Cliff não foi hóspede: foi morador, foi parente, foi parte de nossa própria história cultural. Viveu Salvador com intensidade, amou esta cidade e fincou raízes profundas. Aqui nasceu sua filha, Nabiyah Be, cuja trajetória também honra a força dessa aliança afro-diaspórica tão rara e tão necessária.

Nos anos 80 e 90, sua parceria com o Olodum, registrada no Femadum, nas gravações do álbum *Breakout* (1992) e no histórico clipe “Samba Reggae”, eternizou a Salvador vibrante, negra, criativa e popular que inspira o mundo. O Olodum, em nota, lamentou a partida do mestre e reconheceu seu legado: diálogo entre povos, valorização das raízes africanas, defesa da paz e afirmação cultural. Um legado que pertence, também, à Bahia.

Jimmy Cliff deixa para nós um acervo monumental de música, luta e espiritualidade. Seu axé não se apaga. Sua obra permanece como farol para as novas gerações que, como ele, transformam cultura em resistência e arte em liberdade.

Diante dessa perda irreparável, esta Casa Legislativa manifesta solidariedade à família, aos amigos, à comunidade jamaicana, ao povo baiano e a toda diáspora que reconhece na obra de Jimmy Cliff um ato permanente de luta contra o racismo, a opressão e o silenciamento dos povos negros.

Obrigado por tudo, Jimmy Cliff. Seu canto fica. Seu axé permanece. Sua luz segue abrindo caminhos.

Sala da Sessões, 24 de novembro de 2025.

Deputado(a) Hilton Coelho
Servidor e Deputado Estadual



PROTOCOLO DE ASSINATURA(S)

O documento acima foi assinado eletronicamente e pode ser acessado no endereço <https://albaregis.nopapercloud.com.br/homolog/autenticidade> utilizando o identificador 310036003200320036003A005000

Assinado eletronicamente por **HILTON BARROS COELHO** em **24/11/2025 13:31**

Checksum: **F266825B723F1D1AC15348C1E66CCAD500FAEB061F9C6E84421F621CACAC5279**



Autenticar documento em <https://albaregis.nopapercloud.com.br/homolog/autenticidade>
com o identificador 310036003200320036003A005000, Documento assinado digitalmente conforme art.
4º, II da Lei 14.063/2020.